

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 3 DE JANEIRO

## O SEMINARIO

DE

### NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA

Não nos tendo sido possível conseguir em tempo a allocação que o venerando prelado dirigiu a SS. MM. por ocasião da inauguração do pequeno seminario de Nossa Senhora da Oliveira e a resposta d'el-rei, ceperamos pela sua publicação no «Diário do Governo»; e, como agora foram publicadas, vamos transcrever-as na integra, porque talvez careçamos n'uma época bem proxima de nos remettermos a ellas por mais d'uma vez.

Eil-as :

«Senhor. — Tendo a subida honra de fallar agora na augusta presença de Vossas Magestades, seja-me permitido, Real Senhor e Excelza Rainha, elevar a minha humilde e já enfraquecida voz para me congratular jubiloso com os filhos d'esta nobilissima terra, berço glorioso da monarchia portugueza, não só pela visita honrosissima dos nossos Reis, que temos a dita de ver hoje dentro dos seus muros, mas também pela distincção, na consideração com que Vossas Magestades quizeram honrar a insigne e real collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, a qual acaba de ser reorganizada pela carta regia de 8 de janeiro d'este anno de 1891, com a clausula de ter e manter annexo um instituto de instrução secundaria, publica e gratuita, com o titulo de «Pequeno seminario de Nossa Senhora da Oliveira», sob os cuidados, pastoraes, regimen e administração do Arcebispo de Braga, que, por mandado, de Vossa Magestade, confccionou os novos estatutos, pelos quaes não de reger-se uma e outro, para o que foram approvados já pelo governo de Vossa Magestade.

Senhor! Coeva da fundação da monarchia lusitana, esta insigne e real collegiada é uma entre tantas outras, das glorias tradicionais d'esta cidade, cujos filhos não podiam, portanto, imaginar, sequer, que tal instituição fundada logo desde o berço da nacionalidade portugueza, e quasi constantemente exaltada e engrandecida em todos os tempos pela magnanimidade dos senhores Reis de Portugal, viesse a ser anniquillada e extincta na epocha presente.

Arvore preciosa, aqui plantada pela mão herculea do valoroso e nobre conde, illustre progenitor do nosso primeiro monarcha, que tão esmeradamente a tratara, diligentemente cuidada por muitos dos seus augustos successores, avigou-se e cresceu frondosa; mas baldada e agostada pelo vento dos

seculos, esteve prestes a tombar esgotada a seiva, e pouco faltou para que fatalmente cahisse de vez.

As vozes, porém, d'este bom povo, amante, como os que mais o são, das suas glorias, que são, também as da patria, que estremece, e da religião, que professa, fizeram-se ouvir nas altas regiões do estado, chegando até ao throno augusto de Vossa Magestade, e a arvore, oito vezes secular, mostra-se nos rejuvenescida, e, reacquirida seiva e vigor novo, irrompe do seu tronco um viçoso e promettedor rebento, que espero em Deus ha crescer frondoso sob a egide tutelar da augusta mãe do mesmo Deus, e produzir abundantes e preciosissimos fructos.

Refiro-me n'estas ultimas palavras á criação e instituição do «Pequeno seminario de Nossa Senhora da Oliveira», cuja inauguração e abertura Vossas Magestades, pelo reconhecido amor que consagram ás letras e pelos elevados sentimentos de religião e piedade que os distinguem, houveram por bem solemnizar pessoalmente n'este venturoso dia, que ficará consignado em letras de ouro nos fastos brilhantes d'esta cidade e nos da archidiocese metropolitana e primacial de Braga, da qual sou indigno pastor.

Senhor! As grandissimas vantagens dos pequenos seminarios de educação ecclesiastica para a conveniente formação do clero, são bem patentes e de todos conhecidas nas dioceses que tem a alta fortuna de os possuir; e n'este Arcebispado, onde, mercê de Deus, ainda apparecem não poucas vocações para o sacerdocio, que nas demais dioceses tanto e tão infelizmente vão rareando, uma tal instituição é o objecto do maior apreço e justificado motivo do mais entranhado jubilo.

Destinado para o serviço dos altares e para instruir e moralisar o povo, é forçoso que o clero, para desempenhar o seu *minus* com acerto e proficuidade, seja illustrado e virtuoso. Mas, para isso se conseguir, torna-se mister que, desde os tenros annos, os que se dedicam a tão alto e santo ministerio sejam educados por forma que, ao mesmo tempo que se lhes vá ministrando a illustração do espirito, sejam preservados da corrupção moral do seculo e robustecidos e confirmados na sua vocação. E estes importantes e salutares beneficios só pôde subministrá-los o internato principiado nos pequenos seminarios, enquanto se aprendem as disciplinas preparatorias, continuado e ultimado nos grandes seminarios diocesanos, onde os ordinandos vão estudar as sciencias propriamente ecclesiasticas e completar a sua educação e preparação para o sacerdocio.

A regia munificencia, pois, de Vossa Magestade, concedendo a esta nobre cidade de Guimarães e á antiga e historica archidiocese primaz este importantissimo beneficio, pehora sobremaneira os habitantes de Guimarães, que se rejubilam por tão insigne melhoramento, e a archidiocese bracarense que antevê subirem os seus sacerdotas em sa-

ber e virtudes, com que produzição na egreja e na sociedade copiosos fructos de benção e incalculáveis vantagens sociaes.

Em nome, pois, de todos consigno aqui os nossos protestos de mais respeitosa e indelevel gratidão, fazendo votos ardentes pela preciosa vida de Vossas Magestades e de toda a real familia, e pela paz e prosperidade da nossa querida patria.

Guimarães, 29 de novembro de 1891—Antonio, arcebispo primaz.

## RESPOSTA DE SUA MageSTADE

Coeva da monarchia, como ha-véis affirmado, e instituida pelo fundador d'este reino, que, apesar do estreito limite das suas fronteiras, conseguiu, graças ao heroismo e temeridade de seus benemeritos filhos, heroes que ainda hoje fazem o assombro do mundo inteiro, estender a toda a parte o seu imperio e poderio e dominar nas cinco partes do mundo, a real collegiada de Nossa Senhora da Oliveira mereceu as mais eloquentes e significativas demonstrações de piedosa devoção e acrisolado culto a todos os Reis meus antepassados, que tiveram sempre em mente exaltá-la e engrandecê-la.

Por taes motivos, e também porque a sua patroa é para mim consal da maior veneração, folgo e me orgulho de que já no meu reinado tive-se de sancionar, depois de approvada pelo poder legislativo, a lei que restabeleceu, reorganizando-a a real collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

O pequeno seminario que hoje inauguramos, é um estabelecimento de instrução, de que p'um futuro muito proveitosa localidade, e ainda o paiz, tem a esperar assignalados serviços. E semente que ora lançamos á terra para mais tarde colthamos preciosos fructos. E de que a semente ha de produzir e fructificar, e de que a coltheta ha de ser abundante e segura garantia está a direcção do novo internato confccionado zdo a sabedoria do digno, virtuoso e douto prelado que por suas qualidades e vida immaculada é exemplo de sacerdotas e honra da egreja lusitana.

## COMISSÃO MUNICIPAL

SESSÃO DE 30 DE DEZEMBRO

Sob a presidência do sr. conde de Margaride, e estando presente o sr. Eduardo Almeida, vogal, foi aberta a sessão ás 11 horas da manhã.

Acta approvada.

Officios :

Do sr. dr. Juiz de Direito,

d'esta comarca, convocando o sr. presidente da camara a comparecer nos Paços do Concelho, no dia 1 de janeiro, a fim de se proceder ao sorteio dos jurados.

—Do sr. Inspector da repartição de fazenda de Braga, pedindo uma certidão dos preços medios dos generos indicados na nota transcripta calculados no anno de 1891.

—Do sr. dr. delegado do procurador Regio, d'esta comarca, rogando para que lhe sejam enviadas as certidões dos autos de juramento e posse conferidas aos juizes de paz e substitutos dos differentes districtos d'esta comarca.

## Requerimentos :

Da sr.ª D. Maria Arminda Leite, Sampaio do Amaral, d'esta cidade, pedindo licença para vedar de parede uma devesa que possui no sitio do Jogo, da freguezia de Santa Maria do Souto.

Que seja junta a reclamação apresentada e sobre a mesma ouvida a requerente.

—Do sr. Arnaldo Alves, d'esta cidade pedindo licença para mandar construir duas moradas de casas na rua de Gil Vicente.

## Deferido.

—Do sr. Manoel Alves da Silva Cosme, alquilador d'esta cidade, pedindo para lhe ser indicado o lugar que esteja mais proximo da sua cocheira, onde possa estacionar os seus trens, a fim de que com mais facilidade possa dar cumprimento ao serviço publico que está incumbido a fazer.

Que pode o requerente conservar os seus dois carros que fazem serviço para a estação do caminho de ferro na travessa dos Banhaes.

—Do sr. José Manoel Lopes, da freguezia de Gominhões, d'este concelho, pedindo licença para mandar construir uma morada de casas e demitir outra que se acha junta ao caminho publico de Nespereira.

Que seja ouvida a junta de parochia

—Do sr. Antonio Perpetua, cozeiro do cemiterio municipal, pedindo augmento de ordenado.

Que só na occasião de ser organizado o orçamento geral é que pode ser apreciada pela camara a sua pretensão.

—Do sr. Anacleto José Antunes, da freguezia de Santa Maria do Souto, pedindo para não ser attendida a pretensão de D. Maria Arminda Leite do

Amaral, pois que soffre muito prejuizo com a obra que a dita sr.ª pretende fazer.

—De differentes pessoas pobres, pedindo subsidios de lactação.

Deferidos uns requerimentos, e mandados documentar outros.

## Resoluções :

Foi lido um officio da camara municipal do concelho de Gondomar acompanhado da copia da representação que sobre a actual lei do recrutamento dirigiu aos poderes superiores, no qual pede para esta camara representar no mesmo sentido. A comissão conformando-se com muitas das ideias expendidas na referida representação deliberou apresentar a á camara na sua proxima sessão plenaria de janeiro.

—Foi arrematada pela quantia de 93\$500 a obra da construção de um anteparo para a capella do cemiterio; e por 99\$500 reis a obra da construção d'uma banqueta completa para a mesma capella.

—Não appareceram licitantes para a obra da construção das grades para a capella do cemiterio; resolveu-se que volte á praça na forma da lei no dia 13 de janeiro.

—Resolveu-se dar parte ao sr. padre Eugenio da Costa Araujo Motta, de que está provido no lugar de capellão interino da capella do cemiterio com a obrigação de substituir o administrador nos seus impedimentos, não excedentes a 8 dias em cada trimestre, e de que principiará a exercer as suas funções no 1.º do proximo mez de janeiro.

—Resolveu-se nomear para sacristão interino da capella do cemiterio com a gratificação ou remuneração annual de 30.000 reis, o porteiro do cemiterio Geminio Lopes Ribeiro, com a obrigação de se fazer substituir sempre que tenha de exercer esse novo cargo.

O sr. vereador Eduardo Almeida, em virtude da incumbencia que lhe foi feita na sessão passada, informa que procurando obter o empréstimo de 4.000\$000 reis, diversas pessoas se offereceram a tomá-lo ao juro de 5 e meio por cento, e só o exem.º sr. presidente é que lhe declarou, que em vista d'isso, o tomava a juro de 5 por cento.

E não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente levantou a sessão.



Secção Litteraria

(SAFANÕES)

«Tive a infelicidade de pertencer, durante alguns mezes, a essa sociedade, não porque eu pedisse ou mostrasse desejos de a ella pertencer..... Em quanto lá pertenci, trabalhei quanto pude...»

«Em quanto lá pertenci? Mas a quem, não nos dirá? Se foi á tal sociedade, Ponha-a no lugar do lá.»

«Se porem v. duvidar do que lhe affirmo, posso mostrar-lhe, por que ainda conservo, a copia de tal officio.»

Mas não diz o que conserva; Se é do tal officio a copia, Reparo que, por inopia D'um a que fica em reserva, De certo que não observa Os preceitos da gramatica, Que, se não fica enigmatica A falta d'aquelle artigo, Sempre se arrisca ao perigo De se tornar problematica.

«Ora como o papel munda tem curso forçado, ás auctoridades locais compete intervir e reprimirem a rebeldia dos srs. marchantes...»

Logo depois do compete —Instruir e reprimirem— E' de os leitores se rirem De quem taes erros commette; Pois quem a escrever se mette, Fazendo tal discrepancia Onde a mais crassa ignorancia Nunca a fez nem a fará, Se na lua não está, Anda-lhe a curta distancia.

J.

JUSTO CASTIGO

No caso que se deu entre Eva e a Serpente Foi um sabão do Congo, e não maçã o engodo; E se Deus se zangou, foi só e simplesmente Por dar a Adão metade, em vez de uzalo-o todo!

SABOARIA VICTOR VAISSIER

Paris

Vende-se em todas as capellistas e perfumarias.

Noticiario

Sociedade Martins Sarmiento

A sempre benemerita corporação vimaranense vê enfim realisada uma das suas valiosas empresas: a organização d'uma missão escolar, como meio economico e eficaz de diffusão da instrucção nas freguezias rurais. Pelos avisos impressos, assignados pelos srs. Francisco Ribeiro Martins da Costa, Domingos José de Sousa Junior, e abade

de Villa Nova de Sande, em commissão nomeada pela direcção da Sociedade, abriu-se a matricula para cursos diurnos e nocturnos nas freguezias d'Arosa e Castellões, as mais afastadas do concelho. A commissão e presidente da direcção acompanharam o professor, o sr. José Gonçalves Martins; ficando alojado na casa da Ribeira, freguezia d'Arosa, generosamente cedida para este fim e para os cursos pelo seu digno proprietario e vogal da commissão o sr. Domingos José de Sousa Junior. S. Ex.<sup>a</sup>, e seu filho o sr. dr. Domingos de Sousa Junior, brindaram os seus companheiros d'excursão e aquelle intelligente professor com um magnifico jantar. O professor, que se revela apto e pratico no ensino pelo 'unico systema João de Deus affirma que os alumnos, no fim de oitenta e oito lições, ficarão sabendo ler, escrever, e contar as quatro operações. Os povos d'aquellas freguezias, e li. nitropthes, a quem se amplia o beneficio da escola, mostram-se satisfeitos, embora, habituados ás metodologias do antigo methodo d'ensino, duvidem um pouco de que em tão curto numero de lições se possam aprender aquelles elementos d'instrucção primaria.

Não sabem que é esse o grande merito do novo methodo, a gloria do seu inventor o grande poeta e excellentes pedagogos portuguez, João de Deus!

Esta missão não é a primeira tentativa ou experiencia da Associação das Escolas Moeves: por todo o paiz, em numerosos concelhos, se tem colhido optimos resultados d'estas missões escolares.

Consta-nos que a Sociedade Martins Sarmiento trata de colher informações seguras, a fim de representar superiormente para que se dê leal e franco cumprimento á lei d'organização do seminario de Nossa Senhora d'Oliveira, e aos claros intuitos do legislador, que o não quiz restricto ao mero preparatorio theologico, mas proveitoso a todas as carreiras mais ou menos populares.

E' claro como a agua que para o restricto ensino de preparatorio theologico não teriam as corporações e o povo de Guimarães empregado tantos e tão dilatados esforços para a organização d'um instituto escolar, por que o numero de candidatos a carreira ecclesiastica é sempre limitado, e a instituição escolar não prestaria os geraes beneficios que a lei prometteu, e, mais do que isto, ordenou.

A Sociedade foi brindada com as seguintes ofertas:

«Echos da Avenida»—Lisboa—offerece a empresa.

«Progredior»—Brazil—offerece a empresa.

Collecção do «Jornal do Commercio» annos de 1884 a 1890—off. dr. Avelino da Silva Guimarães

Albano Bellino—offereceu 7 vol.

Dr. João de Deus—4 folh. Arthur Humberto da Silva Carvalho—4 folh.

Dr. Caetano Mendes Ribeiro—1 folh.

Albano Thomaz Pires—1 vol. José Henriques Pinheiro—numerosa collecção de adagas, machados, e outros objectos archeologicos.

Adelino Lemos—3 moedas.

Antonio Fernandes—5 moedas de cobre encontradas no Porto.

José Leite de Vasconcellos—1 folh.

Dr. Bernardino Machado—1 vol.

Antonio dos Santos Rocha—1 folh.

A de Mattos Chaves—4 folh. Francisco José Rodrigues Pereira (do Rio de Janeiro)—1 vol.

Camara Municipal

Effectuou-se hoje a 1.<sup>a</sup> sessão plenaria da camara municipal.

No proximo numero publicaremos, como costumamos, o extracto da sessão. Hoje, pelo adiantado da hora, apenas damos o resultado da eleição da commissão executiva, que ficou constituída dos seguintes cavalheiros.

Effectivos:

Conde de Margaride 7 votos  
Sousa Junior 8 »  
Eduardo Almeida 7 »

Substitutos:

Dr. Joaquim Meira 6 votos  
Fortunato Bastos 6 »  
Domingos Ribeiro 6 »

A Liga Liberal vae publicar um jornal, para sua defesa, e atacar os actos do governo.

Melhoras

Tem experimentado algumas melhoras a exc.<sup>ma</sup> sur.<sup>a</sup> D. Custodia Chaves, que, como dissemos, estava gravemente enferma.

Entre nós

Esteve hontem n'esta cidade o nosso estimavel patricio, o sr. commendador João Philippe de Magalhães Brandão.

—(=§=)—

Entrou no 24.<sup>o</sup> anno da sua publicação o nosso estimavel collega portuense o «Primeiro de Janeiro».

—(=—=)—

Exercicio

Na sexta-feira, pelas 10 horas da manhã, a companhia dos bombeiros voluntarios, sob as ordens do sur. Simão Costa, e estando presente o sr. Antonio Caldas, dignos 2.<sup>o</sup> e 1.<sup>o</sup> commandantes, teve exercicio no largo de Franco Castello Branco, simulando um incendio na casa do Banco Commercial de Guimarães, e outro na casa dos srs. Coutos.

N'este simulacro trabalharam as 2 machinas com uma só mangueira, ora da rua, ora da escada «Magirus»; e depois isoladamente com 3 agulhetas, dando excellentes resultados.

O exercicio correu com muita regularidade, sendo todos os trabalhos executados com muita pericia.

Divida publica

Estão sendo feitos na casa da moeda os novos titulos de coupons do juro de 3 p.c. da divida interna, para serem trocados por aquelles cujo ultimo coupon foi pago no semestre corrente.

Essa troca será feita no mez de fevereiro.

Foi extraordinariamente concorrida a sessão da abertura das camaras, a que presidiram, como de costume, SS Magestades.

Recusa

Dizem os jornaes de Lisboa que o sr. conselheiro Barros Gomes não accieita o convite para embaixador de Berlim.

E depois queixam-se os srs. progressistas que o actual governo não se lembra d'elles para a distribuição de recompensas...

Por que não vae o sr. Barros Gomes para um cargo tão elevado?

Conhece-se palpavelmente a causa: *alguem* que já d'ha muito anda de *gatas*, ficava com esta retirada estendido no chão.

Mas, e fimm quer d'uma, quer d'outa fórma, a cousa hade dar certa:—*fiar sem gente*, com o que nada perderá este pobre paiz.

Distribuição de cobre

No sabbade de tarde, no edificio da Associação Commercial, foi distribuida a cada socio a quantia de 30\$000 reis em cobre, da remessa que veio de Braga, a pedido do digno presidente d'aquella associação.

No theatro de S. Carlos pensa-se em executar n'esta epocha lyrica a *missa de requiem* de Verdi.

Crime gravissimo

Informam-nos que na freguezia de Gondar ha um homem que pelos seus costumes pessimos, lhe pode ser dado o nome de féra.

Já em uma idade avançada proccurou illudir ha dias uma creança de 11 annos, tentando contra o seu pudor!

O processo já se acha affecto ao tribunal d'esta comarca, e é de crer que o *patife* leve a correccção devida, não só por este crime, como por os demais que n'este genero tem praticado.

Não alongamos mais esta noticia para não tolhermos a acção judicial.

Bom bicho

No ultimo mercado appa-

recen á venda um porco que se calculava ter dezoito a vinte arrobas!

Pedia-se por elle a quantia de 72:000 reis.

Está bastante doente com a influencia a extremosa esposa do sur. conselheiro Lopo Vaz.

Eleição

Foram reeleitos na sexta feira os srs. Antonio Caldas e Simão Costa, briosos 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> commandantes da companhia de bombeiros voluntarios.

Por falta de numero não se realisou a eleição da direcção, que ficou adiada para o dia 10 do corrente, como consta d'um annuncio publicado na secção respectiva.

—(=—=)—

Jury commercial

Como noticiaramos, procedeu-se hontem no tribunal d'esta cidade á eleição do jury commercial, ficando constituído pelos seguintes srs.:

Dr. Antonio Coelho da Motta Prego, José Ferreira d'Abreu, Antonio José Fernandes, Joaquim Ferreira dos Santos, José Gonçalves da Cunha, Zeferino Augusto Cezar, Antonio José de Faria, José Joaquim da Silva Guimarães, José Antonio de Sousa, José Rebello Soares, Manoel José Cerqueira Junior e Francisco Agostinho Cardoso de Lemos.

Os Reis

E' d'uso n'esta cidade festejarem-se os «Reis» com ruidosas cantatas tanto na vespera á noute, como no dia.

Dizem-nos que este anno a tuna vimaranense, composta na maior parte de rapazes amadores de musica, se fará ouvir.

Bem hajam os rapazes que se sabem tão bem divertir, divertindo os outros!

Festividades religiosas

Na proxima quarta feira ha as seguintes festividades religiosas:

Na parochial egreja de S. Sebastião, festeja-se o menino Deus, de manhã com missa solemne, e de tarde vespersas, e procissão em volta da egreja.

Na egreja de S. Domingos o jubileu chamado dos «Reis», indo na manhã d'esse dia ao hospital, o Sagrado Viatico, commungando todos os doentes e entevados que o possam fazer; e de tarde, vespersas.

Na Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, na occasião da missa solemne do dia, dá-se a beijar



Sagrada imagem do menino Deus.

**A avenida**

Proseguem com grande actividade os trabalhos da avenida, que tem de ligar esta cidade com a estação do caminho de ferro de Guimarães, esperando-se que em março proximo possa ser transitavel.

**O Papa e o Brazil**

O telegrapho já se referiu ao telegrama publicado pelo «Journal des Debats» a respeito dos assumptos religiosos no Brazil.

O telegrama é na integra o seguinte :

Roma, 28.—O Papa acaba de tomar graves medidas relativamente aos assumptos religiosos no Brazil. E' sabido até que ponto Sua Santidade se achava desgostoso pelo modo como o governo da republica tratou o clero; não só a separação da Igreja e do Estado tinha sido decretada bruscamente, sem compensação alguma para os padres, mas os bens das Ordens haviam sido pura e simplesmente confiscados. Este facto provocara no Vaticano uma profunda indignação, e contava-se com o protesto das Ordens interessadas para se obter, pelo menos, uma restituição parcial ou uma indemnisação. Em todo o caso, Leão XIII pensava que os religiosos espoliados não accetariam benevolmente os factos consumados e que mostrariam uma attitude digna para com o novo governo. Ao que parece, succedeu o contrario. O abade dos beneditinos parece que se mostrou de uma complacencia exagerada, e o inter-nuncio apostolico no Rio de Janeiro, monsenhor Spolverini, não de-fendeu com a precisa energia os interesses da Igreja. As informações que a este respeito chegaram a Leão XIII pareceram-lhe de tal modo graves, que lançou a excom-munhão maior contra o abade dos beneditinos e mandou voltar para Roma, em manifestação de desagrado, monsenhor Spolverini.

**A Caridade publica**

Daniel, pintor, morador na travessa de S. Damaso, achase reduzido á extrema miseria, por causa dos seus soffrimentos, que o impedem de conseguir pelo trabalho os meios necessarios para a sua subsistencia e de seus filhos, por isso pede ás almas caridosas uma esmola, que attenua d'algunha forma o seu muito soffrer.

**Crença e Letras**

REVISTA religiosa e litteraria que principiará a publicar-se em janeiro.

Cada serie ou 12

numeros 600 reis

Redacção, Collegio de S. Damazo

**ENFERMIDADES SECRETAS**

Impotencia, curam-se radicalmente Tratamento por carta depois de ter recebido uma descripção explicita, acompanhada de estampilhas do correio para resposta. Endereço :

Office Sanitas

57, Boulevard de Strasbourg

PARIS

(=(\$)=)

**EPILEPSIA**

espasmos, nevralgia e demais affecções nervosas são curadas segundo um methodo unico provado por mil casos.

Tratamento por carta depois de receber uma descripção acompanhada com estampilhas de correio para resposta, no endereço :

Office Sanitas

57 Boulevard de Strasbourg

PARIS

**ANNUNCIOS**

**Sociedade Martins Sarmiento**

A contar d'hoje e por espaço de 15 dias estão patentes na casa da Sociedade, para serem examinadas pelos socios, as contas relativas á administração do ultimo anno.

Guimarães 1 de janeiro de 1891.

O secretario,

Gaspar Paül. 1095

**Bombeiros voluntarios**

São convidados os socios d'esta associação a reunirem-se em assemblea geral no dia 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para a eleição da direcção.

Guimarães 3 de janeiro de 1892.

O secretario,

Leite Dias. 1096

**VINHOS**

SOUSA JUNIOR & C., encarregados do deposito dos acreditados vinhos da COMPANHIA GERAL DO ALTO DOURO, tem um sortido das diferentes qualidades dos vinhos da COMPANHIA, que sómente vendem para revenda, a preços muito modicos, para os snrs. revendedores melhor podem servir os consumidores.

1093

**Club Commercial Vimaranense**

REDO-SE procedido no dia 20 do corrente ao sorteio das obrigações do empréstimo d'esta sociedade, sahiram sorteadas as de n.º 41, 43, 45 e 57.

O pagamento d'estas obrigações terá lugar em casa do thesoubeiro da direcção Joaquim Martins Guimarães na praça de D. Affonso Henriques, d'esta cidade.

O que assim se annuncia para conhecimento dos interessados.

Guimarães, secretaria do Club Commercial Vimaranense, 24 de dezembro de 1891.

O secretario da direcção,

Gaspar Ribeiro da Silva Castro. 1094

**Companhia dos Banhos de Vizella**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

PARA conhecimento de quem interessar, faz-se publico que a obrigação n.º 289 do empréstimo de 1890, foi amortizada no sorteio que se procedeu no dia 20 do corrente, no escriptorio da Companhia.

Guimarães, 22 de Dezembro de 1891.

Pela Companhia dos Banhos de Vizella.

Os directores,

Dr. Abilio da Costa Torres.  
Domingos José de Sousa Junior.  
Bernardino Leite de Faria. 1090

**MEREA R. A**

E

**CONFETARIA**

CERQUEIRA JUNIOR

GRANDE DEPOSITO DE ARTIGOS DE MERCEARIA

JÁ effectua a compra de Champagns, cognacs e licores, para todos os preços.

Depositos de manteiga e queijo, especialidade da fabrica de Miguel Dantas de Coura, e vinhos da Vinicola, — azeitona de Elvas—

**Especial tosta-CERQUEIRA**

RUA DE PAYO GALVÃO 1:072

**VENDA**

A do solo, portaes e per-tencas, entre os numeros 49 e 55, da rua de Santa Rosa de Lima, trata-se com o solicitador Paul.

1085

**CASA FELIZ**

DE

**CASIMIRO URBANO**

Largo de Franco Castello Branco

Extracção da loteria de Lisboa em 15 de Dezembro.

Extracção da loteria de Hespanha, em 23 do corrente.

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes que tem sempre grande sortido de bilhetes, oitavos, quinos, decimos e fracções para todas as loterias, tanto nacionaes como estrangeiras.

Habilitem-se pois que o annunciante tem palpite em dividir um dos maiores premios aos seus freguezes.

**Annuncio**

SIMÃO Ribeiro, com armazem de calçado e sola, na

Rua Nova do Commercio, com os numeros 32 a 38, participa aos seus freguezes de que satisfaz qualquer encomenda do referido genero, sem competidor.

1055

**BASAR GERVASIO**

22 LARGO DE S. SEBASTIÃO 23

(Proximo á Caldeirã)

**GUIMARAES**

Estabelecimento de ferragens, entelarias, pregagens, colchoaria, lavatorios e camas de ferro, fogões para lenha e carvão, objectos de vidro e crystal, e muitos outros artigos que tudo vende a preços sem competencia. Agente da Companhia de Seguros contra fogo «Prohibidade» das companhias ingleza, franceza e allemã, de navegação a vapor para todos os portos do Brazil.

Gervasio Antonio Pinto. 1:070

**Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, premiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887 Universal de Paris de 1889.**

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro é infallivel em todas as doencas de natureza syphilitica, esero-phulosas, rheumaticas, e de pelle. Da-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram numerosos attestados de medicos e por sua natureza insuspeitos.

Tambem se encontram em todos os depositos e pharmacias do reino as PILULAS PURGATIVAS VEGETAES do medico Quintella, não só destinadas a auxiliar o «Licor depurativo vegetal» mas constituindo tambem um purgante suave e excellente, e contra as prisões do ventre, affecções hemorrhoideas padecimentos de figado, difficéis digestões etc.

Cada caixa de 30 pilulas 500 reis.

Estão á venda em todas as terras importantes podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Deposito em Guimarães—Manoel Jesé dos Santos. Rua Nova de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.





ASSIGNATURAS

Guimarães, semestre. . . . . 1400
Fora de Guimarães, idem . . . . . 1350
Numero avulso . . . . . 40
Brasil (m. forte) . . . . . 6300
As assignaturas são pagas adiantadas.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17, RUA DAS LAMELLAS, 19

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha 40
Repetições. . . . . 20
Reclames na 1.ª e 2.ª paginas, linha. . . 60

Anuncios litterarios, publicados gratis
recebendo-se um exemplar na administraçao

Os manuscritos enviados á redacção, se-
jam ou não publicados, não são devolvidos.

MAGALHÃES & MONIZ, EDITORES PORTO

GEOGRAPHIA ECONOMICA

(AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

OFFERECIDA AO

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

POR

JOSÉ NICOLAU RAFOSO BOTELHO

Ex-professor do Lyceu de Porto

Condições de assignatura

A obra será impressa no formato, papel e typo igual ao do
presente prospecto.

A distribuição, constante de 15 fasciuclos, aproximadamen-
te, de 80 paginas, pelo preço de 200 reis cada um, será feita no
dia 1 e 15 de cada muez, ficando a obra completa em 3 volumes.

Os pedidos das provincias deverão vir sempre acompanha-
dos da sua importancia.

Assigna-se nas principaes livrarias do paiz e na

LIVRARIA UNIVERSAL

DE

Magalhães & Moniz, Editores

12—LARGO DOS LOYOS—12

PORTO

NOVO DICCIONARIO UNIVERSAL
PORTUGUEZ

Condições da assignatura

Esta novo dictionario contém 2:424 paginas, divididas
por dois volumes.

A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, trez
vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a
obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já im-
pressas.

Os senhores assignantes não correm pois o perigo de fi-
carem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio.
Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, re-
cebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de
entregas

Preço de cada entrega 20 srei

Fechada a assignatura o preço será augmentado com
mais 20 por cento. Toda a correspondencia dirigida aos edito-
res proprietarios Tavares Cardoso & Irmão, Largo do Camões,
5 e 6—LISBOA.

OS ARGUMENTOS

Subsidios para a antiga historia
do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 14300. Pelo
Correio 14500

Em todas as livrarias.

Pinheiro Chagas

AS COLONIAS PORTUGUE-
ZAS NO SECULO 19

Preço, 600 reis

No Porto á venda em to-
das as livrarias e na Agencia
da Revista Illustrada, rua do
Sá da Bandeira 217—t.º

GUEDES D'OLIVEIRA

(TITO LIIHO)

GAZETILHAS

PREPARADAS POR

JOSÉ CHAGAS

1 vol. . . 400 reis

Cançonetes, com musicas
de M. Benjamin Pereira Vian-
na e Léon Janin. A venda em
todas as livrarias e no deposi-
to: Empreza Litteraria e Ty-
pographica, rua de D. Pedro,
184—Porto.

A ESTACÃO

Jornal illustrado de modas
para as familias

Preço da assignatura

Um anno . . . . . 45000
Seis mezes . . . . . 23400
Numero avulso . . . . . 200

Assigna-se na livraria Cha-
dron de Lugan Genelioux suc-
cessores.

Divisão Judicial

Publicada em har-
monia com a lei de
16 de abril de
1874

Seguido de um appendice
contendo o mappa da nova clas-
sificação das comarcas do con-
tinento do reino e ilhas adjacen-
tes, e a Ultima Divisão Comar-
ca, approvado por decreto de
20 de setembro de 1890.

Preço, 400 reis; pelo correio,
franco de porte.

Vende-se desde já na Li-
vraria Archivo Juridico, de A.
G. Vieira Paiva, editor, rua do
Bonjardim—67—Porto.

Eduardo Carvalho

Notas sobre a pe-
nalidade, institui-
ção e regimen
prisional

Contem 4 partes=1.ª Evolução his-
torico-philosophia da penitencia=2.ª
Direito do punir=3.ª Prisão em geral,
e prisão celular=4.ª Problemas peni-
tenciarios.

Obra publicada a proposito da
circular n.º 867 da ex.ª procuradaria
regia do Porto.

Preço 600 reis

Vende-se em Santo Thy-
so na livraria Thyrsense, de
José Bento Correia, e em Gui-
marães, no estabelecimento de
Francisco Joaquim de Freitas.

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola
Portugueza

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume. 700 rs.

Vende-se em Guimarães
na loja de Francisco Joaquin
de Freitas, rua da Rainha; no
Porto, na livraria Guttemberg
Cancellia Velha n.º 70

MEDICINA HYGIENICA

OU

UNICO METHODO RACIONAL

DE

TRACTAR AS DOENÇAS

PELO DR. T. R. ALLISON

MEDICO E CIRURGIÃO

VERÃO DE BALTAR

PREÇO 400 REIS

Vende-se em todas as prin-
cipaes livrarias.

BIBLIOTHECA DOS DRAMAS

DE

FAMILIA

MYSTERIOS DA LOUCURA

Este grande romance de
sensação, original portuguez
por Ladislau Batalha, formará
4 lindos volumes em 8.º fran-
cez, enriquecidos com excel-
lentes estampas.

As capas da brochura em
phantasia e chromo-litographo-
das serão distribuidas gratuita-
mente.

Distribuem-se cada sema-
na 24 paginas de leitura, ou
12 e uma gravura, por 40
reis pagos no acto da entrega.

Para a provincia as remessas
serão ás cadernetas de 5 fasci-
culos ou 160 paginas, e só ac-
rescece o porte do correio.

Assigna-se no Escriptorio—
rua SARAIVA DE CARVA-
LHO, 47, e nos logares mais
centraes de Lisboa e Porto e
mais terras da provincia.

UMA SEPARAÇÃO

POR

JORGE PEYREBRNER

TRADUCÇÃO

Da Sr.ª D. GUIOMAR TORRESAO

PREÇO de cada volume, 500 reis; elegantemente cartonado
600 reis; cartonado e dourado por folhas, 700 reis. Assi-
gna-se e satisfazem-se todos os pedidos na administração da
Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, ou em
casa dos seus correspondentes e livrarias

SERÕES DE HISTORIA

PELO

DR. ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO

Collecção de narrativas rigoramente historicas, sobre os factos
mais dramaticos da Historia Portugueza

Leitura instructiva, interessantissima e
absolutamente reconmeadavel

2 vol. com mais de 400 pag., br. 15000 reis; elegantemente
cartonado 15400; polo correio, 15100 ou 15500.

Vende-se no Porto, na Agencia da
Revista Illustrada, Sá da Bandeira
217

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua das Lamellas n.º 19

Editor—A. J. A. Machado.